



**infra**  
**commerce**

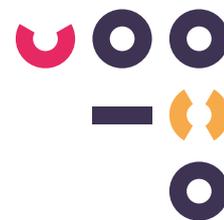


Release  
de Resultados

**1T25**

 [ri.infracommerce.com.br](http://ri.infracommerce.com.br)





## Infracommerce registra EBITDA positivo no 1T25, com melhora superior a 102% em comparação ao 1T24

Resultado positivo de R\$ 1,3 milhões deduzido de Capex, aluguéis, acrescido de despesas com antecipação de recebíveis

São Paulo, 13 de maio de 2025: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

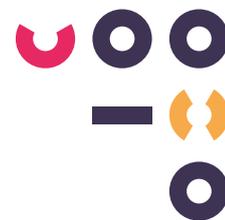
### Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,3 bilhões no 1T25, uma melhora de 4,4% em relação ao 1T24.
- Receita líquida atingiu R\$ 184,6 milhões no 1T25, representando uma queda de 6,8% em relação ao 1T24.
- EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis de R\$ 1,3 milhão no 1T25, uma melhora de 102,6% em relação ao 1T24.
- Lucro bruto alcançou R\$ 52,0 milhões, melhora expressiva 53,7% em relação ao 1T24.
- Custos e despesas totais registraram uma melhoria de 30,5% em comparação ao 1T24, alcançando o montante de R\$ 190,5 milhões no 1T25.
- Terminamos o trimestre com 2.099#Infras<sup>1</sup> em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
GMV	3.361,8	3.220,9	4,4%	4.113,2	-18,3%
TPV	373,3	705,5	-47,1%	605,6	-38,4%
Receita líquida <sup>2</sup>	184,6	198,0	-6,8%	331,2	-44,3%
Lucro bruto <sup>2</sup>	52,0	33,8	53,7%	126,8	-59,0%
Margem bruta (%)	28,1%	17,1%	11,1	38,3%	-10,2
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	1,3	-51,3	-102,6%	12,7	-89,4%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %	0,7%	-23,4%	24,2	3,8%	-3,1
Custos e despesas totais	-190,5	-273,9	-30,5%	-299,4	-36,4%

<sup>1</sup> Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

<sup>2</sup> Excluída a receita de antecipação para fins de base comparativa.



## Mensagem da Administração

Entramos no terceiro trimestre da nossa gestão com a confiança de quem já testemunhou sinais concretos de transformação. Em apenas seis meses, cumprimos o que nos propusemos a fazer: estabilizar o negócio no Brasil, retomar o crescimento e resgatar a eficiência operacional como base para um novo ciclo de expansão.

Desde o início, o foco do nosso plano de *turnaround* esteve voltado para o Brasil — onde os maiores ajustes eram necessários. Hoje, podemos afirmar com clareza: a operação brasileira voltou a ser um pilar sólido do nosso ecossistema. Com entregas consistentes, retomada de margens e um trimestre positivo pela primeira vez desde o IPO, demonstramos que é possível reverter o cenário com disciplina e execução.

Paralelamente, a operação da InfraCommerce na América Latina segue robusta e alinhada com a estratégia de longo prazo. Em países como Argentina, México, Colômbia e Chile, continuamos a crescer junto aos nossos clientes, aprofundando relações e entregando resultados — como já vínhamos fazendo antes da reestruturação.

Agora, iniciamos uma nova etapa. Concluímos elementos centrais da reconstrução e começamos a retornar ao mercado com ambição renovada. Somos especialistas na implementação das principais plataformas de e-commerce do mercado, tanto para modelos B2B quanto B2C, atuando como parceiros estratégicos para marcas que buscam eficiência, escalabilidade e operações digitais de alto desempenho.

A InfraCommerce que estamos construindo é uma empresa de visão clara e execução firme. Uma empresa que compreende os desafios reais do digital na América Latina e que está preparada para liderar essa nova fase, com foco no cliente, nos resultados e no crescimento sustentável.

Seguimos firmes, seguimos juntos e seguimos em frente.

**Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.**

## Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
<b>Receita líquida</b>	<b>184,6</b>	<b>198,0</b>	<b>-6,8%</b>
Custo do serviço prestado (CSV)	-132,7	-164,2	-19,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>52,0</b>	<b>33,8</b>	<b>53,7%</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>28,1%</i>	<i>25,0%</i>	<i>3,1</i>
Despesas comerciais e administrativas	-61,8	-110,4	-44,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	0,6	535,3%
<b>EBITDA</b>	<b>12,1</b>	<b>-12,5</b>	<b>-196,8%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>6,6%</i>	<i>-5,7%</i>	<i>12,3</i>
Aluguel	-5,8	-8,3	n.a.
Capex	-5,0	-16,1	n.a.
Desp. Antecip.	-	-14,4	n.a.
Impairment	-	-	n.a.
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis</b>	<b>1,3</b>	<b>-51,3</b>	<b>-102,6%</b>
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %</i>	<i>0,7%</i>	<i>-23,4%</i>	<i>24,2</i>
<b>EBIT</b>	<b>-5,8</b>	<b>-54,9</b>	<b>-89,4%</b>
Despesa financeira	-40,5	-55,6	-27,0%
Receita financeira	3,0	20,6	-85,3%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-37,5</b>	<b>-34,9</b>	<b>7,4%</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>-43,3</b>	<b>-89,9</b>	<b>-51,8%</b>
Imposto corrente.	-1,7	-0,7	134,1%
Imposto diferido	0,2	0,2	0,0%
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>-44,8</b>	<b>-90,3</b>	<b>-50,4%</b>
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>-24,3%</i>	<i>-41,3%</i>	<i>17,0</i>

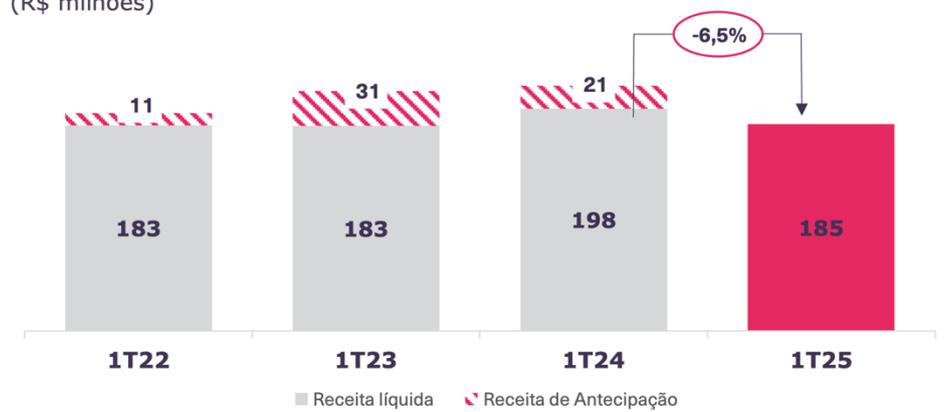
Destaques operacionais	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
<b>GMV</b>	<b>3.361,8</b>	<b>3.220,9</b>	<b>4,4%</b>	<b>4.113,2</b>	<b>-18,3%</b>
TPV	373,3	705,5	-47,1%	605,6	-38,4%
<i>Take Rate</i>	<i>5,5%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-1,3</i>	<i>8,1%</i>	<i>-31,8%</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.099,0	3.344,0	-37,2%	2.539,0	-17,3%

## Receita Líquida

No primeiro trimestre de 2025, a Infracommerce registrou uma **receita líquida** de **R\$ 184,6 milhões**, representando uma redução de 15,7% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimentos que começaram a impactar os resultados a partir do segundo semestre de 2024. No entanto, a operação LATAM se destacou positivamente, alcançando um crescimento de 10,34% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, contribuindo para mitigar a queda da receita no Brasil.

### Receita Líquida

(R\$ milhões)



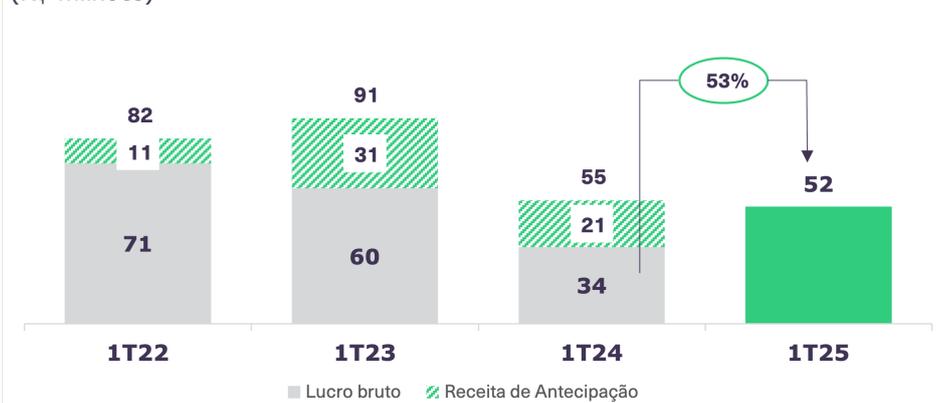
## Lucro Bruto

No 1T25, o **lucro bruto** foi de **R\$ 52,0 milhões** e **margem bruta** de **28,1%**, um crescimento de 53,7% em relação ao lucro bruto do 1T24, que totalizou R\$ 33,8 milhões, excluída a receita de antecipação de R\$ 21,0 milhões para fins de base comparativa.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas e rescisão de contratos onerosos de clientes.

### Lucro Bruto

(R\$ milhões)



## Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-132,7	-164,2	-19,2%	-204,3	-35,1%
Despesas comerciais e administrativas	-61,8	-110,4	-44,0%	-109,5	-43,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	0,6	535,3%	14,4	-72,1%
<b>Custos e despesas totais</b>	<b>-190,5</b>	<b>-273,9</b>	<b>-30,5%</b>	<b>-299,4</b>	<b>-36,4%</b>

Os custos e despesas operacionais totais registraram uma queda no 1T25. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 132,7 milhões**, equivalente a uma redução de 19,2% se comparado com o 1T24, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia. Já as **despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 61,8 milhões**, com uma queda de 44,0% em comparação com o 1T24.

## EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%	-36,7	21,9%
Depreciação e Amortização	18,0	42,4	-57,6%	9,5	89,1%
Resultados financeiros líquidos	37,5	34,9	7,4%	29,4	27,5%
Imposto corrente	1,4	0,5	195,1%	10,2	-85,9%
<b>EBITDA</b>	<b>12,1</b>	<b>-12,5</b>	<b>-196,8%</b>	<b>12,4</b>	<b>-2,1%</b>
Margem EBITDA (%)	6,6%	-5,7%	12,3	3,7%	2,8
Aluguel	-5,8	-8,3	-30,7%	-9,3	-38,1%
Capex	-5,0	-16,1	-68,8%	-8,6	-41,5%
Desp. Antecip.	-	-14,4	n.a	-	n.a
Impairment	-	-	n.a	18,2	n.a
<b>EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis</b>	<b>1,3</b>	<b>-51,3</b>	<b>-102,6%</b>	<b>12,7</b>	<b>-89,4%</b>
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis %	0,7%	-23,4%	24,2	3,8%	-3,1

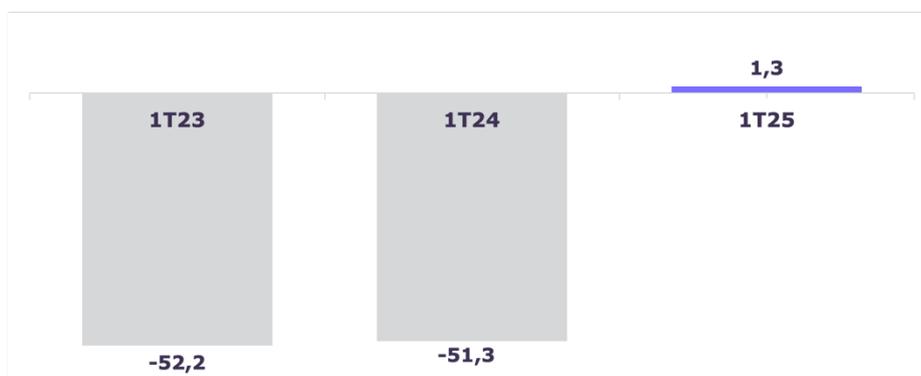
Ao final do primeiro trimestre de 2025, a Companhia obteve um **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis de R\$ 1,3 milhão**, uma melhora de 102,6% em relação ao 1T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina.

Esse movimento resultou em uma redução de 26,7% nas despesas de pessoal em comparação ao 1T24. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

A **margem** desse **EBITDA** no trimestre foi de **0,7%**, 24,2 p.p. acima do mesmo trimestre do ano anterior.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo trimestre de 2024, em conjunto, com melhora da margem devido a rescisão de contratos onerosos de clientes.

**EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis  
Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment**  
(R\$ milhões)



## Resultado Financeiro

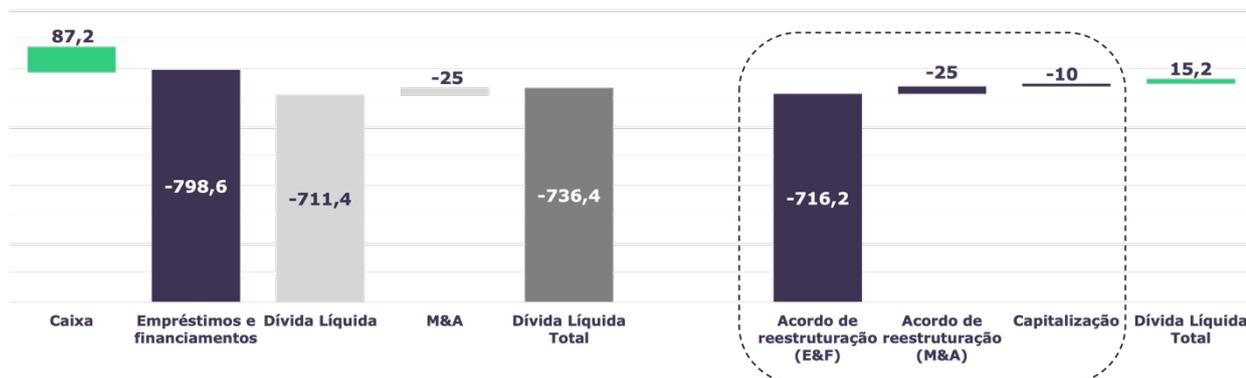
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Despesa financeira	-40,5	-55,6	-27,0%	-58,0	-30,1%
Antecipação de recebíveis	-	-14,4	<i>n.a.</i>	-	<i>n.a.</i>
Juros e demais despesas financeiras	-40,5	-41,2	-1,6%	-58,0	-30,1%
Receita financeira	3,0	20,6	-85,3%	28,6	-89,4%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-37,5</b>	<b>-34,9</b>	<b>7,4%</b>	<b>-29,4</b>	<b>27,5%</b>

No 1T25, o resultado financeiro foi composto por uma **despesa financeira** de **R\$ 40,5 milhões**, melhora de 27,0% em relação ao 1T24, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Parte dessa despesa está relacionada às dívidas do plano de reestruturação, totalizando R\$ 24,5 milhões, que não há expectativa de efeito caixa. Além disso, houve uma **receita financeira** de **R\$ 3,0 milhões**, resultando em uma piora de 85,3% comparado ao mesmo trimestre de 2024.

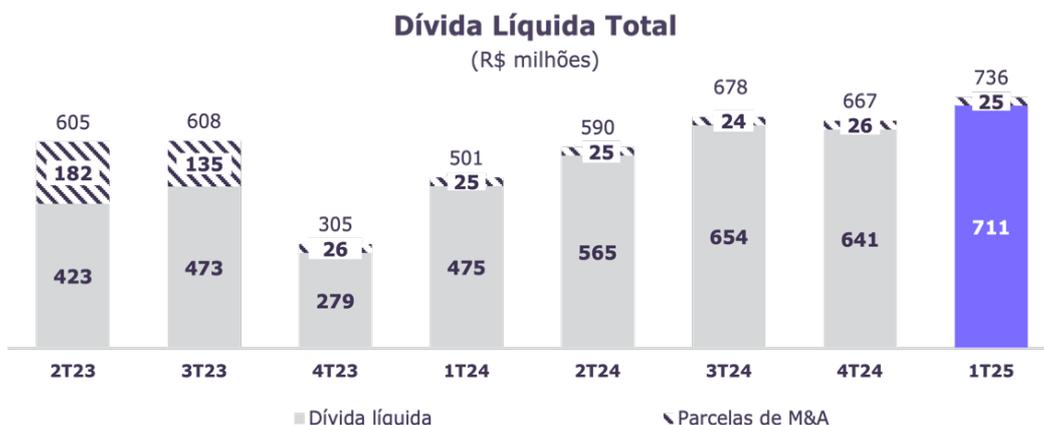
## Liquidez e dívida líquida

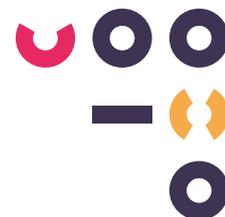
Liquidez (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Caixa	87,2	202,3	-56,9%	128,4	-32,1%
Empréstimos e financiamentos	-798,6	-677,5	17,9%	-769,2	3,8%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>-711,4</b>	<b>-475,2</b>	<b>49,7%</b>	<b>-640,9</b>	<b>11,0%</b>
Parcelas de M&A	-24,9	-25,3	-1,8%	-26,4	-5,9%
<b>Dívida Líquida + M&amp;A</b>	<b>-736,4</b>	<b>-500,5</b>	<b>47,1%</b>	<b>-667,3</b>	<b>10,3%</b>

A Companhia encerrou o trimestre com posição de **caixa de R\$ 87,2 milhões**, enquanto o saldo de **empréstimos e financiamentos bancários** aumentou 17,9% em comparação ao 1T24, totalizando **R\$ 798,6 milhões**, sendo que R\$ 716,2 milhões pertencem ao acordo de reestruturação da Companhia e R\$ 10,0 milhões igualmente objetos de capitalização. Encerramos o trimestre com **dívida líquida de R\$ 711,4 milhões**, 49,7% superior ao 1T24, referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do resultado operacional negativo até o período anterior ao início da reestruturação e os gastos decorrentes da implementação da reestruturação operacional em curso.



A totalidade do saldo da dívida de M&A é objeto da reestruturação dos passivos da Companhia e será liquidado com o aumento de capital conforme fato relevante publicado a mercado em 25 de março de 2025. Abaixo o saldo da dívida líquida na data de encerramento dos respectivos períodos:



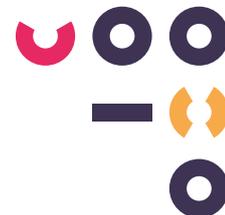


## Capex

Capex (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ	4T24	% Δ
Infraestrutura	-1,0	-5,7	-82,8%	-1,9	-48,4%
Tecnologia	-4,0	-9,8	-58,7%	-5,6	-27,7%
<b>Capex total</b>	<b>-5,0</b>	<b>-15,5</b>	<b>-67,6%</b>	<b>-7,5</b>	<b>-32,9%</b>

No 1T25, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 5,0 milhões**, composto por:

- **R\$ 1,0 milhão em infraestrutura logística**, representando uma redução de 82,8% em comparação ao 1T24. Essa diminuição é resultado de otimizações nos centros de distribuição, com a redução da quantidade de unidades e aprimoramento da produtividade em suas operações.
- **R\$ 4,0 milhões em tecnologia**, reduzindo 58,7% se comparado ao 1T24, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.



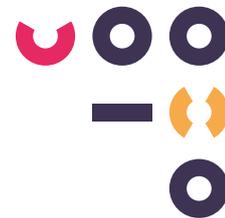
## Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2025, e de revisão das informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2025.



## Conferência de resultados

**Quarta-feira, 14 de maio de 2025**

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: [ri.infracommerce.com.br](https://ri.infracommerce.com.br)

### Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas — desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, e cerca de 2.500 colaboradores, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico.

### Contatos

#### Relações com Investidores

[investor@infracommerce.com.br](mailto:investor@infracommerce.com.br)

#### Relações com a Imprensa

[infracommerce@giusticom.com.br](mailto:infracommerce@giusticom.com.br)

## Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
<b>ATIVO</b>	<b>1.458,3</b>	<b>3.195,5</b>	<b>-54,4%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>714,3</b>	<b>897,4</b>	<b>-20,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	71,6	187,9	-61,9%
Investimento Financeiro	15,6	14,3	8,9%
Contas a receber	450,4	504,7	-10,7%
Adiantamentos de Fornecedores	86,8	110,0	-21,1%
Impostos a recuperar	60,2	46,2	30,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,8	17,7	-27,9%
Despesas pagas antecipadamente	2,2	6,7	-67,0%
Outras contas à receber	14,7	9,7	50,7%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>744,0</b>	<b>2.298,1</b>	<b>-67,6%</b>
Outras contas a receber	68,9	70,6	-2,4%
Impostos a recuperar.	26,1	42,6	-38,9%
Depósitos judiciais	124,7	189,3	-34,1%
Imobilizado	77,7	102,4	-24,1%
Intangível	419,6	1.844,4	-77,2%
Direito de Uso	27,1	48,8	-44,5%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.458,3</b>	<b>3.195,5</b>	<b>-54,4%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>978,0</b>	<b>814,3</b>	<b>20,1%</b>
Empréstimos e financiamentos.	277,5	126,0	120,3%
Debênture.	246,4	100,1	146,1%
Arrendamento.	17,7	25,1	-29,4%
Fornecedores	325,2	410,6	-20,8%
Risco sacado a pagar	-	25,4	-
Adiantamento de clientes	-	0,5	-
Salários, encargos e provisões para férias.	38,6	63,3	-39,0%
Impostos a pagar.	34,3	18,3	87,4%
Instrumentos financeiros.	-	12,2	-
Contas a pagar pela combinação de negócio.	19,2	16,2	18,5%
Outras contas a pagar.	19,2	16,6	15,6%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>628,1</b>	<b>845,5</b>	<b>-25,7%</b>
Fornecedores.	16,7	-	-
Empréstimos e financiamentos	122,7	171,8	-28,5%
Debênture	151,9	279,6	-45,7%
Impostos a pagar	126,4	164,7	-23,2%
Arrendamento	14,8	31,3	-52,7%
Impostos diferidos	0,7	1,6	-54,5%
Passivo para a participação de não controladores	58,6	60,6	-3,3%
Contas a pagar pela combinação de negócio	5,7	9,1	-37,7%
Salários, encargos e provisão para férias	5,3	4,4	20,0%
Outras contas a pagar	2,8	35,7	-92,2%
Provisões	122,4	86,8	41,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-147,8</b>	<b>1.535,7</b>	<b>-109,6%</b>

## Demonstração do fluxo de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
(Prejuízo) lucro do exercício	-44,8	-90,3	-50,4%
<b>Ajustes não-caixa:</b>			
Depreciação	18,0	42,4	-57,6%
Despesa Financeira	26,1	25,6	1,9%
Despesas M&As	7,2	-4,8	-249,7%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-0,3	-1,5	-78,2%
Outros	0,7	5,8	-87,6%
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>6,8</b>	<b>-22,9</b>	<b>-129,8%</b>
Variação do ativo	10,3	-5,8	-276,7%
Variação do passivo	-47,7	-101,9	-53,2%
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais</b>	<b>-30,5</b>	<b>-130,6</b>	<b>-76,6%</b>
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado	-1,0	-5,7	-82,8%
Aquisição de intangível	-4,0	-9,8	-58,7%
Resgate em aplicações financeiras	13,5	1,2	1010,8%
Investimento em aplicações financeiras	-5,1	-8,1	-37,3%
Aquisição de participação em controlada	-	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-	23,0	-
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>3,4</b>	<b>0,6</b>	<b>508,0%</b>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>			
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	-	0,2	-
Aumento de capital	-	-	-
Custo de emissão de ações (follow on)	-2,3	-4,2	-46,1%
Captação de empréstimos e financiamentos	28,5	122,2	-76,7%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-23,5	-163,8	-85,7%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-5,9	-6,4	-8,2%
Juros capitalizados de empréstimos	0,6	0,3	128,7%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-2,5	-14,4	-82,8%
Aquisição de participação em controlada	-0,2	-5,5	-95,9%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	-	-	-
Captação de debêntures	-	-	-
Pagamento de risco sacado	-	-30,4	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>-5,2</b>	<b>-102,1</b>	<b>-94,9%</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-32,4</b>	<b>-232,2</b>	<b>-86,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	104,7	414,1	-74,7%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-0,8	6,0	-112,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	71,6	187,9	-61,9%
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-32,4</b>	<b>-232,2</b>	<b>-86,1%</b>

## Glossário

**CAPEX:** Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

**Customer Experience as a Service (CXaaS):** Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

**GMV (Gross Merchandise Volume):** Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

**EBITDA:** Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

**TPV (Total Payment Volume):** Volume transacionado pelos meios de pagamento.

*Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.*

*Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.*

*O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.*

*Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.*

*As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).*